

Militantes atuarão em todo o DF

O Partido dos Trabalhadores vai concentrar sua força de mobilização na Ceilândia, em Taguatinga, e no Plano Piloto, onde o contingente eleitoral é maior, "mas estará presente em todas as satélites", explicou o coordenador da campanha, Luciano Salles de Oliveira. Para isso contará com seis mil fiscais, além de seis mil militantes fazendo boca-de-urna em todo o Distrito Federal, trabalhando pela candidatura de Carlos Saraiwa, e Lauro Campos e dos candidatos à Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa do DF.

A movimentação ontem pela manhã no comitê central do PT, o 17º andar do edifício Seguradoras,

era grande. Na segunda-feira, chegaram ali 300 mil panfletos e mais 200 mil estavam sendo esperados ontem. Todo esse material está sendo distribuído para os atuantes na boca-de-urna.

Luciano assegura que o PT cresceu às vésperas das eleições. "Esse crescimento é real, mas parte dele foi ocultado pelas pesquisas eleitorais". Lembra que o partido desencadeou a campanha com pouco recurso — cerca de Cr\$ 8 milhões — sendo dois terços da verba canalizados para a produção dos programas de televisão. Os fiscais e militantes de boca-de-urna trabalharão de graça e sequer lanche o

PT vai lhes oferecer, por falta de verbas.

Apesar disso, ainda ontem apareceram no comitê central do PT eleitores pedindo ajuda financeira, como dona Terezinha (o sobrenome ela não quis divulgar) que queria uma passagem para São Paulo em troca do voto. Trabalhando na base da contribuição e esforço dos simpatizantes e militantes, o comitê central do PT se instalou em amplas dependências do edifício Seguradoras, onde conta com quatro microcomputadores PCs que serão operados a partir de hoje por uma equipe de 20 militantes especializados na área de informática para computação dos votos.